

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

SUSTENTABILIDADE: O NOSSO DESAFIO, O NOSSO FUTURO

Hoje é o Dia Internacional da Juventude, tal como foi declarado pela Assembleia Geral das Nações Unidas e os jovens de todo o mundo estão a mobilizarem-se em torno do tema: “Sustentabilidade: O nosso desafio, o nosso futuro”

Neste Dia Internacional, a Confederação Sindical Internacional (CSI) e o seu Comité de Juventude decidiram centrar-se, mais especificamente, nas alterações climáticas e nos empregos verdes, uma vez que actualmente, os jovens sindicalistas lutam pelo direito a usufruírem de empregos verdes, sustentáveis e dignos.

As alterações climáticas constituem o principal problema ambiental com que a humanidade se defronta. É a causa da proliferação dos fenómenos meteorológicos extremos, como por exemplo: secas, inundações e vagas de frio. As suas consequências agravam os processos de desertificação e de erosão e provocam alterações irreversíveis nos ecossistemas e a perda da biodiversidade. Irá afectar todos os aspectos da vida dos jovens: aprovisionamento de água e alimentação, tipos e zonas de influência de determinadas doenças, a forma como produzimos e consumimos. Terá, igualmente, reflexos no emprego, sector onde os jovens têm já riscos acrescidos comparativamente com outros grupos.

O agravamento do clima vai ter consequências em todo o mundo, mas os seus impactos mais imediatos serão nos pobres e nos mais vulneráveis. Deixaremos um planeta menos habitável para as futuras gerações.

A solidariedade intra e intergeracional são a chave fundamental para a resolução das alterações climáticas. Uma distribuição iníqua dos seus custos irá agravar a situação crítica na qual, aliás, já vivem. A ausência de medidas no sentido de uma mais rápida opção quanto a uma economia com baixo teor de carbono minará a subsistência e as perspectivas futuras.

Os/as sindicalistas mais jovens querem fazer parte da solução que permita alcançar uma sociedade mais justa do ponto de vista ambiental, que respeite os direitos humanos e laborais. Partilham a dupla ambição de realizarem, hoje, a solidariedade protegendo as necessidades de amanhã.

Sublinham que é vital apoiar e ajudar os mais vulneráveis no período de transição do processo e a necessidade de construir uma economia verde sustentável que, simultaneamente, crie novos empregos e resolva as desigualdades ambientais, sociais e económicas.

Justiça climática, a defesa de direitos e uma protecção social adequada são fundamentais para um futuro sustentável.

CSI EmLinha - Bruxelas, 12 de Agosto 2009

Nota: Tradução da responsabilidade da UGT baseada na versão inglesa